

informações sobre a Malária: principal transmissão e prejuízos à saúde

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Flávia Maria Silva Carvalho
Samuel Miqueias Almeida Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

As chamadas doenças parasitárias afetam hoje em dia uma grande parcela da população mundial, provocando muitas mortes e exercendo uma grande influência limitante na qualidade de vida e no desenvolvimento de muitos países. Estas doenças podem ser provocadas por seres unicelulares mais simples, como protozoários, ou por seres multicelulares mais desenvolvidos, como os vermes. A malária, também conhecida por paludismo, impaludismo, ou em suas formas específicas como febre terçã benigna, maligna e febre quartã (MIOTO, 2016) recebe no Brasil outros nomes populares, como maleita, sezão, tremedeira ou simplesmente febre. Desde a antiguidade, a malária foi um dos principais flagelos da humanidade. Foi citada pela primeira vez na era pré-Cristã, por Hipócrates, que descreveu suas características de ocorrência sazonal e de febre com padrão paroxístico e intermitente. É possível que a malária seja muito mais antiga que a humanidade, devido os parasitas serem encontrados em répteis, aves e mamíferos do período Permiano e Triássico quando já existiam insetos hematófagos.

CONCLUSÃO

Os sintomas da malária são febre, calafrios, cefaleia, vômito, anorexia, fadiga, diarreia e anemia (FRANÇA, 2008). Se não tratada adequadamente a doença pode apresentar complicações como edema pulmonar, complicações renais, icterícia e obstrução de vasos sanguíneos no cérebro (nos casos graves da doença), situação que poderá levar à morte do indivíduo. As infecções malárias que ocorrem no homem são conhecidas conforme as espécies do protozoário envolvido. AGRADECIMENTOS Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.